

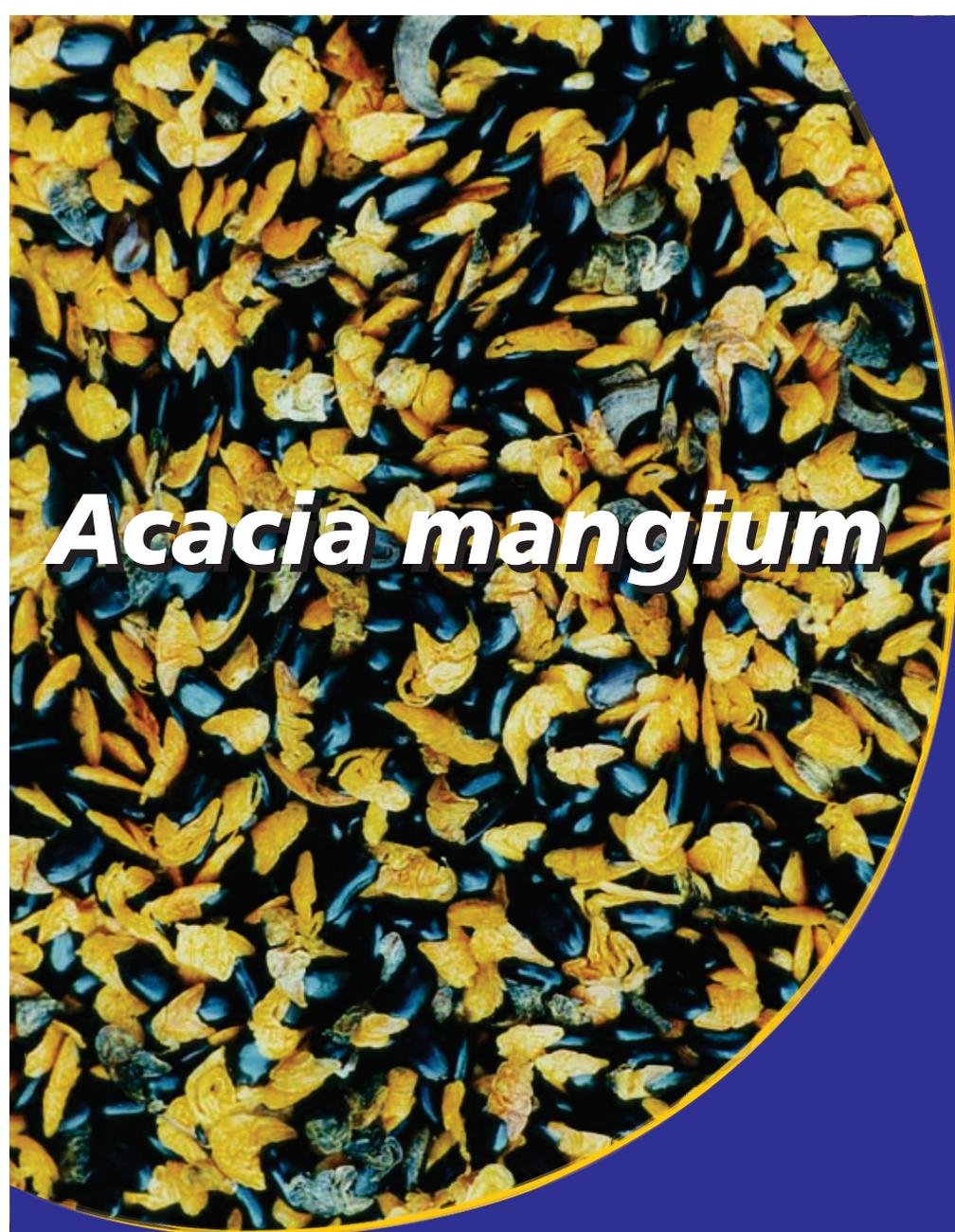
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br/sac/>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fotos

Luiz Marcelo Brum Rossi
Claudene Menezes de Atayde
Neuza Campello

Tiragem:

1.000 exemplares



Acacia mangium

CGPE 2050

Embrapa
Amazônia Ocidental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Embrapa
Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Setembro - 2003

Acacia mangium

A *Acacia mangium* Willd., família Mimosaceae, é uma espécie natural da Austrália, Papua Nova Guiné e Indonésia. A madeira é utilizada na produção de celulose e móveis. O poder calorífico da espécie (4.800 kcal/kg) torna-a adequada para a produção de energia, sendo quatro vezes mais eficiente que o uso de madeira de espécies nativas como o tradicionalmente empregado em olarias e fornos no Amazonas. A acácia mangium é utilizada, ainda, como forrageira, árvore ornamental e como corta-fogo e também para a produção de mel e adesivos. Nos últimos dez anos, tem sido uma das espécies mais plantadas em países do sudeste asiático. No Brasil estima-se a área de plantio em cerca de 10 mil ha, para uso como celulose e energia. Uma grande vantagem silvicultural da acácia é sua associação com microrganismos do gênero *Rhizobium*, que realizam a fixação do nitrogênio, aumentando a disponibilidade do nutriente para a planta.



Clima e solo

A acácia cresce tanto em locais secos quanto úmidos, com precipitações que variam de 1.000 a 4.500 mm, temperaturas entre 12°C e 34°C e altitudes de até 720 m. A espécie cresce bem em solos compactados ou erodidos e em declividades acentuadas. Tolerância a solos ácidos com pH de até 3,5, sendo intolerante a condições salinas, sombreamento e baixas temperaturas, adaptando-se bem às condições ambientais da Amazônia.

Produção de mudas



A acácia apresenta de 80 mil a 110 mil sementes por quilo com germinação lenta e irregular, quando não tratada. O tratamento de quebra de dormência mais comum é a imersão das sementes em água fervente por 30 segundos, numa proporção de cinco partes de água para uma parte de sementes.

Em seguida, são colocadas em água à temperatura ambiente por 24 horas. As sementes começam a germinar em dois a três dias e completam o processo em dez dias. Uma particularidade da espécie é que apresenta folhas compostas somente durante algumas semanas após a germinação, que são substituídas por folhas simples. Pode-se produzir mudas diretamente em embalagens plásticas com dimensões de 13 x 26 cm, ou por semeadura, em canteiros, transplantando as mudas para sacos plásticos quando o primeiro par de folíolos emergir. Dois meses após o transplante, as mudas podem ser levadas para o plantio definitivo em campo.

Plantio

O espaçamento de plantio deve ser de 3 x 2 m em covas de dimensões mínimas de 30 x 30 x 30 cm, com adição de 150 gramas de superfosfato simples por cova. Antes do plantio, deve-se combater as formigas cortadeiras (*Atta* sp.), que são uma das principais razões da mortalidade das plantas durante os primeiros meses após o plantio, com o uso de iscas formicidas à base de sulfluramida. Devido ao rápido desenvolvimento da espécie, as plantas invasoras necessitam ser combatidas apenas no primeiro ano, com o uso de herbicidas ou capinas.



Produção

Em experimentos desenvolvidos pela Embrapa Amazônia Ocidental, na região de Manaus (AM), a acácia destacou-se entre outras 25 espécies plantadas, nativas e exóticas, obtendo os melhores valores de produção madeireira. Em solos ácidos e com baixo teor de fósforo, a espécie alcançou, aos 4 anos, diâmetro médio de 10 cm, altura de 14 m e volume de lenha de 310 st/ha, chegando a 3 mil fustes vivos por hectare. A espécie tem forte tendência à bifurcação, o que não é problema quando o objetivo é a produção de lenha. Para outros fins deve-se realizar podas de condução deixando-se apenas um fuste por planta. A rotação prevista para a espécie situa-se entre 4 e 6 anos, dependendo das condições de desenvolvimento do plantio.